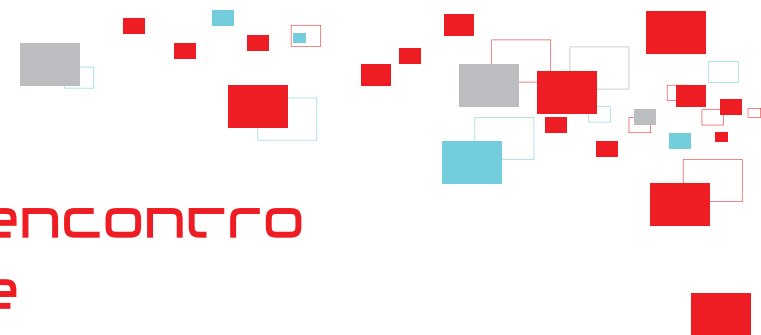


II encontro  
de  
jovens  
investigadores



**II Encontro de Jovens Investigadores  
do Instituto Politécnico de Bragança**  
Livro de resumos



---

**Título:** II Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

**Coordenação:** Anabela Martins

**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança · 2015  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

**Design:** Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

**ISBN:** 978-972-745-179-1

**Editor:** Instituto Politécnico de Bragança – 2015

**Disponível em:** <http://hdl.handle.net/10198/12021>

---

## Binómio planta-solo: propriedades físico-químicas dos solos sob coberto de carqueja e de alcária em Deilão, NE Portugal

Castrillo<sup>1</sup>, Borja; Carvalho<sup>2</sup>, Ana Maria; Figueiredo<sup>3</sup>, Tomás

<sup>1</sup> borjacastrillosanchez@gmail.com, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> anacarv@ipb.pt, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>3</sup> tomasfig@ipb.pt, Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Resumo

O conhecimento dos solos de um território e da sua biodiversidade são essenciais para o aproveitamento dos recursos fitogenéticos. Neste trabalho pretendeu-se comparar as propriedades físico-químicas dos solos sob coberto de carqueja (*Pterospartum tridentatum* (L. Willk.) e de alcária (*Tuberaria lignosa* (Sweet) Samp.), espécies aromáticas e medicinais consideradas de interesse pelos consumidores locais e regionais. O estudo decorreu na freguesia de Deilão (NE Portugal), compreendendo amostragem do solo em 3 camadas (0-10cm, 10-20cm, 20-30cm), em locais de ocorrência com níveis de abundância elevado, baixo e nulo das duas espécies. Foram analisadas propriedades físico-químicas do solo nas amostras colhidas em 54 pontos, também caracterizados fisiograficamente. Comparando os solos sob as 2 espécies, nos 3 níveis de abundância e às 3 profundidades, os resultados mostram valores médios de matéria orgânica e P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> maiores no caso da alcária; na carqueja são maiores os valores da soma de bases de troca, capacidade de troca efetiva e grau de saturação em bases. Na carqueja, a acidez de troca aumenta com o nível de abundância, invertendo-se a tendência no caso da alcária. Os valores de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O diminuem em profundidade em ambas. A humidade à capacidade de campo na camada superficial é maior na alcária, e a permeabilidade do solo nesta camada é muito rápida sob ambas as espécies. Os solos sob alcária são mais pedregosos na camada superficial e menos nas restantes camadas, do que nos sob carqueja. Os resultados concordam genericamente com a informação etnobotânica recolhida por inquérito junto de utilizadores locais.

**Palavras-chave:** Alcária; Carqueja; Etnopedologia; Solos; Propriedades físico-químicas; Deilão; Trás-os-Montes

## Análise de ciclo de vida do azeite transmontano

Cunha<sup>1</sup>, Mário; Gonçalves<sup>2</sup>, Artur; Maia<sup>3</sup>, Filipe; Feliciano<sup>4</sup>, Feliciano

<sup>1</sup> mario\_vcunha@hotmail.com, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> ajg@ipb.pt, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>3</sup> CIMO, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>4</sup> msabenca@ipb.pt, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

### Resumo

O sector do azeite é um importante factor económico em Portugal. Sendo Portugal um grande consumidor deste produto, também é um dos principais produtores Europeus (o quarto maior produtor da Europa, atrás da Grécia, Itália e Espanha) e exportadores. A nível nacional, a região de Trás-os-Montes e segundo o Recenseamento Agrícola, é a segunda maior região olivícola, sendo que é a principal a nível de azeitona para a mesa. Numa altura em que a consciencialização ambiental está a ganhar um peso nas escolhas de produtos para o nosso dia-a-dia, é cada vez mais importante haver uma produção “amiga do ambiente”. É neste ponto em que entra a chamada Análise de Ciclo de Vida (ACV). A ACV é um estudo assente num sistema de modelação com todos os componentes necessários para a produção de um determinado bem, fazendo de seguida uma avaliação aos impactes causados no ambiente. Este teve como ponto de partida inquéritos aplicados a três produtores de azeitonas (F1, F2 e F3) e a dois lagares de azeite (P2 e P3), tendo estas actividades características diferenciadas. O F1 é um olival de tamanho mediano (~12ha), com uma prática agrícola considerada normal. Relativamente ao F2, este é considerado um olival de grande tamanho (mais de 100ha), com uma prática agrícola também considerada normal. O F3 também é um olival de grande tamanho (mais de 100ha), mas é praticado uma agricultura biológica. Nos lagares, a grande diferença é o modo utilizado para a extracção do azeite, sendo que o P2 é de duas fases e o P3 é de três fases. Para uma correta análise, foi seguido a metodologia referida nas ISO's 14040 e 14044 e a parametrização referida na última versão do Environmental Product Declaration (EPD). Os resultados obtidos resultam da avaliação de diferentes interações entre o olival e o lagar, obtendo-se um total de seis cenários com diferentes resultados, expressos na intensidade de indicadores de avaliação de impacto (mid-points).

**Palavras-chave:** Análise de ciclo de vida; Cradle-to-Gate